

O BATISTA BAHIANO

ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

ANO XLV — FUNDADO EM 1923

Redator-Chefe: EBENEZER GOMES CAVALCANTI

— BAHIA —

FEVEREIRO DE 1967 — N. 7

Comentário estrangeiro

A Juventude: o Futuro da América Latina

ROBERT KENNEDY

(Senador Democrata pelo Estado de Nova Iorque)

(WASHINGTON, FEVEREIRO, INTERNATIONAL FEATURE SERVICE.)

Em todos os lugares da América Latina onde me reuni e conversei com jovens, percebi, um único e mesmo espírito. É um espírito de excitação e interesse; um espírito tão velho quanto o Continente e tão moderno quanto a era em que vivemos. É um espírito necessário. A juventude é o futuro. Seu trabalho, seus pensamentos e sua ação, as poesias que escrevem e os sistemas políticos e econômicos que planejam construir, modelarão suas próprias vidas e as vidas de seus filhos.

O que o Presidente Kennedy disse em 1960 à juventude de meu país, repito à juventude da América Latina: "São vocês que devem decidir, que estão mais preocupados pela verdade, que têm menos laços com o presente e mais com o futuro".

Se a causa da liberdade e da justiça, a causa da história americana, é progredir neste hemisfério, então o avanço deve ser verificado em cada nação latinoamericana. Se vocês podem responder as grandes interrogações, se vocês podem acabar com os privilégios injustos de um passado morto, se vocês podem mostrar aos seus pais e aos analfabetos que há uma vida melhor para eles e um futuro mais seguro, então as nações que estão em torno de vocês tomarão o seu exemplo e este Continente poderá dirigir a vida do resto do mundo.

Mas se não podem alcançar estes anseios, se não podem desenvolver seu Continente em liberdade e justiça, então a causa comum da humanidade, em todos os cantos do mundo, expor-se-á a um sério choque.

Os grandes extremos nos níveis de vida representam um desafio. Mas tenhamos o desejo o espírito, a energia a devoção para mudar esta situação, para levar aqueles benefícios dos quais parte de nossas sociedades desfruta a todo o povo do Continente.

Ainda que eu seja do estado mais rico da mais afortunada das nações, ainda ali existem famílias vivendo na miséria, na ignorância. Existem muitas crianças cujo futuro está determinado ao nascerem — um futuro sem afeto, nem respeito, nem esperança. E quem não tem terras procura terras, o desempregado busca trabalho, o analfabeto procura educar-se o faminto busca a comida e todos eles buscam a liberdade e a dignidade a que têm direito. Terão tudo isto, seja qual for o custo e o sacrifício. Devemos conseguir, não só pelo argumento político, mas pelo trabalho de nossas próprias mãos e pela vontade de nossos corações.

O futuro de cada país depende antes de mais nada de seus jovens que têm o benefício da educação, que são livres da ignorância e livres da tirania. Nossa responsabilidade é dar esta vantagem a todas as crianças, aqueles que são ainda muito jovens para decidir sobre seu destino.

A escolha é de vocês. As injustiças a gente sem trabalho, sem dinheiro, sem esperanças — isto somente vocês poderão mudar. Nenhum outro grupo da sociedade tem a voz e responsabilidade tão grande como a de vocês.

O caminho será difícil, estarão tentados de abandoná-lo. Com a educação, vocês pessoalmente podem escapar da miséria, ignorar a pobreza e viver num mundo onde coisa como injustiça e escravidão não existem. E as vezes duro em tal situação pensar que afinal o pobre não pode comer a arca da praia e que as ondas do mar não educam os seus filhos. Mas eu penso que vocês saberão escolher.

(Transc. de "A Tarde", Salvador, 8.2.67).

Oração de Mãe

O, Senhor, esta criança quero trazer a Ti, quero suavemente guiá-la aos pés de Jesus. E preciso a carga que me foi dada, com ela sinto-me honrada: ensinar, guiar, educar... Peço que, ó Deus, levas tanta fraqueza mal. Levas-me do erro! Dá-me a doçura do Teu olhar, a ternura da Tua Palavra, a ternura da Tua Pessoa. Não representas, que eu seja guiada por Tua lei suprema: amor! Ela é criança em minhas mãos — arguemas para meditar! Dá-me a Tua graça na tarefa



E que o Teu amor eterno, seus passos sempre possa rodar. — Traduzida e adaptada do Castelhanho: "Mi anheño", de Dora Noemi Torrella. ("O Evangelista de Crianças", junho de 1966).

Convenção Nacional sem comentários

1. Instalação. Instalou-se na In. IB de Belo Horizonte, de 24 a 31 de Janeiro, a 49ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira, que arrolou 1.066 mensageiros — representantes de 463 igrejas de 22 Estados. O pastor da igreja hospedeira é o rev. Murilo Cassetti. As reuniões realizaram-se no belo e espaçoso templo daquela igreja e no auditório da Secretaria de Saúde do Estado.
2. Nova Diretoria. Presidente, João Soren; 1º vice, Nilson Fanini; 2º vice, Murilo Cassetti; 3º vice, Justil Souza; 1º secretário, Ernani Freitas; 2º secretário, Lúcia Brito.
3. Comissão de Indicações. Ebenézer Cavalcanti, Eliezer Barros, Tércio Cunha, Eber Vasconcelos, Waldemar Zarro, Olinda Lopes, J. Lins Albuquerque, Edna Harrington, João Batista Sá, Sílvia Lopes, Erodice Queiroz, Josias Machado, Jonatan de Oliveira, James Kirk, Orivaldo Lopes, Maryon Montenegro, James Musgrave.
4. Sermão oficial — Pregado pelo missionário Thurmon Bryant, que elegeu o tema "Cristo Triunfante".
5. Novas Igrejas. Foram arroladas 35. Foram excluídas várias igrejas por se haverem desviado para o chamado movimento de renovação espiritual.
6. Relatores das Comissões de Parecer — Colégio Americano do Recife, Silas Melo; Seminário do Norte, João Batista Sá; Seminário do Sul, Eliseu Ximenes; Seminário Equatorial, Nilson Fanini; Local, Tempo e Orador, James Musgrave; Junta de Beneficência, João Falcão Sobrinho; Missões Estrangeiras, Erodice Queiroz; Missões Nacionais, Tércio Cunha; Junta de Escolas Dominais, J. Lins de Albuquerque; Assuntos Eventuais, J. Reis Pereira; Necrologia, José Bitencourt; União Feminina, Noélia C. Silva; Congresso da Mocidade, Alberto Blanco Oliveira; Renovação dos Terços das Juntas, Eber Vasconcelos; Junta Executiva, Ebenézer Cavalcanti.
7. Principais decisões. Autorizada a criação da Junta de Evangelismo por 264 votos contra 228 (diferença de apenas 36), integrada por 15 membros, ainda sem estatutos. Quanto à nova estrutura do trabalho da mocidade batista brasileira, a matéria ficou adiada para o próximo ano, devendo ser reestudada por uma comissão composta de 15 membros (8 indicados pela Convenção e 7 pelo Conselho da Mocidade). Sobre o assunto falaram 54 oradores. A proposta de adiamento foi aprovada por 262 votos contra 190. A Junta de EE DD e Mocidade passou a chamar-se Junta de Educação Religiosa e Publicações. Fo-

ram reformados os Estatutos da Convenção, inclusive para não permitir reeleição para período imediato. Extinta a comissão de parecer sobre necrologia.

9. Programas especiais. Nas sessões noturnas, com o auditório da Secretaria de Saúde repleto, foram apresentados programas alusivos às Juntas e Instituições da Convenção, visando à informação e inspiração. A Campanha das Américas mereceu destaque.

10. A Bahia na Convenção. Fêz-se representar, salvo engano, por 25 mensageiros de 8 Igrejas. Quanto a novos membros das Juntas: Paulo José da Silva Júnior, Junta de Beneficência; Alzira Brito, Conselho Batista de Educação; Ebenézer Cavalcanti, Junta de Educação Religiosa e Publicações; Belmiro Sampalo, Junta de Missões Estrangeiras; João Norberto da Silva, Seminário do Norte.

11. Comissão de Nova Estrutura da Mocidade. André Peticov, Nilson Fanini, Catarina Smith, Niseu Reis, Samuel Machado, Juscelino Souza, Irlan Azzevedo. Do Conselho da Mocidade, Pedro Gusmão, Eraldo Lucas, Dilmir Brito, Klaudy Geres, Levi Cid, Isidoro Lessa, Gésio Medrado.

12. Próxima Convenção. Na Cidade de Fortaleza, Ceará.

13. Outras informações. Próxima edição.

Convenção Nacional de Senhoras Batistas

RELATORIO DA 46ª ASSEMBLEIA DA U.F.M.B. BRASILEIRA COM A 1ª IGREJA BATISTA DE BELO HORIZONTE, Minas Gerais, de 22 a 24 de janeiro de 1967

Com muito prazer, atendendo à solicitação da digníssima irmã Secretária Executiva do Campo Bahiano, D. Maxie Kirk, vamos tentar descrever o que foi a 46ª Assembléia da U.F.M.B. em Belo Horizonte.

Dia 22 — 1ª — 67 às 15 horas, foram instalados os trabalhos, sob a segura e eficiente direção da Presidente, D. Olinda Silveira Lopes. Coube à Presidente da U.F.M.B. da Bahia responder o discurso de boas vindas, que foi proferido por D. Carolina de Queiroz Cassette, esposa do Pastor Murilo Cassetti, Pastor da Igreja hospedeira.

MENSAGEM DA PRESIDENTE: D. Olinda apresentou, basando-se em Gênesis 6:10 (divisa do ano de 1967) e Ester 4:16, um magnífico retrospecto bíblico, ressaltando o papel da mulher dentro do tema do ano — "FAÇAMOS BEM A TODOS", que oportunamente será publicado em O JORNAL BATISTA.

NOVA DIRETORIA: Olinda Silveira Lopes
Presidente — Olinda Silveira Lopes
1º vice — Helga Fanini
2º vice — Ruth Meneses
3º vice — Noélia Coelho Silva
1º sec. — Gláucia Curvaco Petcov
2º sec. — Adalgisa Vieira Cardoso

NUMEROS INSPIRATIVOS, admiráveis, destacando-se: Sôlos de D. Lídia Glaneta e poesia declamada por Isabel Cunha Franco, que merece ser divulgada, sobre o privilégio de ser "FILHO DE PASTOR".

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA: As 8 horas do dia 23, no Colégio Batista de Belo Horizonte. Estiveram presentes 15 campos e a maioria representada pelas secretárias executivas, inclusive o nosso, pela secretária executiva e pela Presidente. Tomamos parte no grande almoço oferecido pela U.F.M.B. de Minas Gerais, sendo a reunião concluída à tarde.

RELATORIO ANUAL DA U.F.M.B.: Apresentado pela secretária executiva, senhora Sophia Nichols. Obedecendo o grande alvo traçado através de divisões e temas para este ano — "CRESCER", verificamos os seguintes resultados: 193 organizações (na família) a mais que o ano passado. Organização do trabalho na zona equatorial (Acre, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí e os Territórios.)

MUDANÇA DE NOME: De sociedade de senhoras para Sociedade Feminista: Motivo: abrigar moças que atingindo mais de 30 anos resolvem cooperar com esta organização.

MUDANÇA DE TITULO: Revista das sociedades de senhoras e moças para VI-SAO MISSIONARIA do Trabalho das Crianças para O PEQUENO MISSIONARIO. Motivo, mais de acordo com a finalidade principal da U.F.M.B. MISSOES.

RELATORIO DA U.F.M.B. — Apresentado através de uma excelente apoteose, no dia 23, às 23 horas. No palco, um grande globo, cercado de meninas e mocinhas caracterizadas com as vestes dos diferentes países e no lado oposto um bonito Templo, construído e oferecido à U.F.M.B., pela CASA DO LAR, Guanabara, Rio de Janeiro, o qual era todo iluminado. Foi homenageado o principal responsável pela CASA DO LAR. Desfilaram todas as organizações da U.F.M.B. Foi concluída a apoteose com a apresentação de todos os Estados do Brasil, onde opera a U.F.M.B. Tivemos oportunidade de representar nosso Estado com a sua respectiva bandeira, sendo cantado o hino oficial do ano — "SIM, AJUDA HOJE ALGUÉM". (Muito cantado em todas as reuniões).

CINCENTENARIO DO SEC: Na reunião da comissão executiva, D. Martha Hairston, diretora do SEC, ofereceu a Dra. Dornie Hawkins, diretora do IBER, um exemplar do livro, A CASA PORDESA, escrito por D. Mildred Cox Mein, que foi criticado por D. Mildred Cox Mein, que foi lançado à venda e autografado pela autora. Na noite de 26 de janeiro, no auditório da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte, (onde foram realizadas todas as reuniões noturnas da Convenção, auditório

para 2.000 pessoas) após a parte devocional dirigida pela Presidente, D. Olinda Silveira, foi oferecida pela diretora do IBER, a diretora do SEC, uma linda corbeia, com 50 rosas vermelhas, simbolizando os 50 anos do SEC. A apoteose histórica comemorando o Jubileu de ouro — 1917-1967 — por sua diretora, D. Martha Hairston, intitulada: ASSIM EU TE ENVIIO. No palco, dois grandes quadros emoldurados, onde apareciam quadros vivos e figurados, descrevendo o SEC através dos tempos. Quadros mais importantes: 1917-1967 — os cinco diretores da Casa; Estelita Fuller, Paulina White (vivas das comemorações especialmente para a comemoração), Mildred Cox Mein, May Bell Taylor e Martha Hairston. Representadas as duas missionárias, Mary Ruth e Waldice de Queiroz, preparando-se para a trágica viagem ao campo missionário, (quadro figurado) em chamas o avião que as conduziu.

Foram arroladas 437 mensageiras e 12 campos. PRÓXIMA REUNIÃO — de 20 a 23 de Janeiro de 1968, com a Igreja Batista de Monte Castelo — Fortaleza-Ceará.

Diante de tudo que vimos e ouvimos, voltamos mais animadas para contribuir ao máximo para o desenvolvimento da U.F.M.B. em nosso Estado, como parcela atuante que somos, graças à eficiência da nossa secretária executiva.

NOELIA COELHO SILVA

EXTREMO SUL BAIANO

Escreve: Hermógenes Meades

da Mocidade Batista do Extremo Sul Bahiano, de enviar notícias de trabalhos do nosso campo.

Tivemos, em janeiro último, com a IB Betel, no Pósto da Mata, um grande Congresso. Graças a Deus que o Extremo Sul está passando por um novo período. Os problemas têm sido sanados e a união voltou a reinar para o bem do Evangelho de Cristo. Em Ibrajá tivemos a visita do Presidente do Congresso e a reunião da Diretoria da Associação das Igrejas Batistas do Extremo Sul Bahiano. O pregador foi o irmão Adelfino Ferreira de Abreu, ex-Cabeleira. Algumas dezenas de almas chegaram, arrependidas, aos pés de Cristo. Apelamos às igrejas no sentido de que todas orem pelo êxito dos trabalhos, quer os da próxima Associação (20 a 23 de julho), que os do Congresso (8º COMBESSA), de 4 a 7 de janeiro de 1968.



Prof. Esquiel Monteiro Neto, Presidente do VIII Comberba. — Os trabalhos realizados de 04 a 07 de Janeiro de 1968 com a Igreja Batista de Medeiros Neto.

Sempre leio nosso "O BATISTA BAHIANO", e nunca acho material que diga algo sobre o Extremo Sul Bahiano. Tendo em vista tal esquecimento, que atribua a nós mesmos, como iniciativa, como secretário-correspondente-tesoureiro do 8º Congresso

Convenção Nacional negou proposta: Mocidade

Escreve: AGOSTINHO MUNIZ

A 49.ª Convenção Batista Brasileira, reunida em Belo Horizonte, rejeitou uma NOVA ESTRUTURA para o trabalho da Mocidade. Continuaremos, deste modo, a funcionar com o mesmo desvirtuamento. Para que isto acontecesse, foram preponderantes a falta de visão, o alheamento em que vivem muitos pastores, e as intenções de alguns missionários. Não se deve esquecer, também, que o conservadorismo inconsciente de grande parte dos batistas brasileiros foi decisivo, porque acham mais cômodo preservar a situação a ter que analisar as mudanças apresentadas.

A Nova Estrutura não seria redenção para o trabalho da Mocidade. Mas, representaria um primeiro passo na atualização das nossas atividades. Como proposta de estruturamento, ela não deveria ser examinada apenas do ponto de vista prático. Seu objetivo está contido até mesmo fora dela: demonstrar o desejo de mudar uma esquematização empírica, construída pela ignorância dos nossos antepassados.

SITUAÇÃO ATUAL

O trabalho de uma União de Mocidade Batista, até hoje, ninguém sabe o que é. Dito, inicialmente, como de treinamento, não mais se ajusta a essa finalidade. Se é União de Treinamento, então, os 80% de membros que, em média, já têm um longo período na Mocidade, lá não devem mais permanecer. Tal treinamento, porém, decorrente da falta de estrutura, não tem o menor sentido. Os jovens "treinados" pela UMB, não estão sendo aproveitados para coisa alguma. Todos os anos, repetem-se os mesmos líderes,

quando muito, em cargos diferentes. Não existe a evolução lógica daqueles que passaram pelo treinamento. Aliás, o modo de "treinar" não é racional. As Unions não recebem orientação pedagógica de qualquer órgão da Denominação e a liderança local age segundo sua própria experiência. Um presidente de Mocidade luta sozinho contra os problemas de direção, sem receber ajuda do Departamento de Treinamento da JEDM. E é de se perguntar se não existe no Brasil alguém que possa oferecer sugestões para a solução dos nossos problemas. Afinal de contas, para que a Junta de Escolas Dominicais e Mocidade gasta tantos recursos financeiros, que saem das nossas igrejas?

RENOVAR

Desde tempos imemoriais, há mais de 50 anos - usamos os mesmos métodos de ação. O programa da Mocidade já se tornou rotina e ninguém, que deve ser mais experiente, veio ensinar como se pode mudar. A União vive somente na reunião de dia de domingo. O roteiro é sempre o mesmo: cantar um hino; ler a Bíblia; fazer uma oração; instrutor bíblico; a palavra com o "diretor de programa"; discussão do 1.º ponto, 2.º e 3.º; encerramento. Sempre a mesma monotonia! Nossos avós, também, faziam piquenique e "pulavam" nas festinhas sociais (até as mesmas músicas que lhes foram ensinadas pelos missionários).

Parece que a Mocidade Batista é a única que não evoluiu! Não reclamamos pelos cabelos, pela bossa-nova, ou "jei" etc. Desejamos ser autênticos, ter liberdade de pensar, dirigir nosso trabalho e buscar o nosso rumo próprio de jovens crentes

que "estão no mundo para transformar o mundo". Não mais acreditamos que isso seja possível com a participação preponderante dos "líderes velhos". A intransigência com que se vêm pautando, bem demonstra a impossibilidade de mudarem junto com nós. Eles não são mais capazes de compreender o nosso século, e fazem forças para nos reter no passado.

EXPERIENCIA

Nosso modo de pensar é visto como um perigo pelos conservadores que estiveram na Convenção, em Belo Horizonte. Conseguiram uma vitória, com a proteção da autonomia da Mocidade. Mas, nós não fomos derrotados. Falhamos nós do ponto de vista político, porque não conseguimos "preparar" o plenário, para decidir pelo voto. A proposta da Mocidade não teve a necessária divulgação: os tutores da nossa imprensa cuidaram em fechar a revista "Juventude Batista", três meses antes da Convenção, e "O Jornal Batista" impediu, sistematicamente, que saísse qualquer opinião favorável à Mocidade. Ah, sim! Apresentaram desculpas outras para agir deste modo.

As pessoas que decidem e decidiram a sorte do trabalho da Mocidade são, justamente, aquelas que não possuem vinculação com os nossos problemas. Não sabem, por exemplo, o que significa a proporção de frequência numa União de Mocidade; a

necessidade de variações e a atual sede de busca de novas atividades.

SUPERADO

Na "estrutura" atual, o Diretor do Departamento de Treinamento não tem condições de atender a Mocidade. Trabalhando com os adolescentes, adultos, juniores, estudantes e a própria mocidade, não pode ele, sequer, tomar conhecimento das diferenças entre as Unions do norte e sul do Brasil e, quando apareceu um diretor que se sacrificou pela Mocidade, que resolveu não ser burocrata de quatro paredes, com sala montada do Rio de Janeiro, combateram-no até que ele saísse. Esse diretor não servia: trabalhava para a evolução da nossa Mocidade. Foi com o esforço daquele diretor que algumas regiões do Brasil tomaram conhecimento que existe um DT, mas, isso às custas de estafantes e aligeiradas viagens.

IRIA MELHORAR

A proposta endereçada à Convenção, era boa. Daria liberdade a que o atual Conselho Nacional da Mocidade estudasse os problemas das Unions e oferecesse sugestões. Permitiria a descentralização do órgão coordenador do trabalho da Mocidade (um diretor no sul, um no centro, e outro no norte deste país imenso). E ainda, acabaria com a atrapalhada causada

pela preocupação da tutela que emprestam ao trabalho da Mocidade.

COMPORTAMENTO

Por uma dessas coisas que ainda não compreendemos, os líderes da Mocidade agiram com excessiva cautela. Evitaram falar, desde o início, em que o órgão reclamado era uma JUNTA de Mocidade, escolhida, composta, e dirigida pelos moços, com independência financeira e subordinada não só à Convenção Batista Brasileira. Não quiseram, ainda, os nossos líderes revelar, como denúncia, a atual situação: as pessoas que emprestam os seus serviços ao trabalho da Mocidade estão subjugadas como funcionários da Casa Publicadora Batista — que não se pode arvorar ao direito de representar os desejos da Denominação Batista Brasileira. Em verdade, porém, a "orientação" que a Mocidade tem recebido é aquela querida pelo "Conselho de Diretores da CPB". Apesar de custar mais de um milhão de cruzeiros cada vez que é convocada, o Conselho Nacional da Mocidade nada pesa, quando os seus pontos de vista não coincidem com a orientação da CPB.

NOVA ESTRUTURA terá que ser apresentada à Convenção Nacional, até que ganhem o direito de oferecer orientação autêntica à nossa Mocidade. Que seja no Ceará, na próxima Convenção, a oportunidade da afirmação destes desejos nossos.

Nova Igreja em Catu

Ata do Concílio convocado pela Igreja Batista de Arauáriz, para organizar em Igreja a Congregação Batista de Catu.

Aos deztois dias do mês de dezembro de 1966, no santuário da Congregação acima citada, à rua José Mariano, sem número, na cidade de Catu, Estado da Bahia; às deztois horas, presentes a maioria absoluta dos componentes da Congregação, membros de várias Igrejas irmãs e os pastores David Marins Bonfim, José Rodrigues da Silva, Lourival Bastos Azevedo, Eugênio Ribeiro Chagas, Enoc Dantas Régio e o diácono Matias Inácio Peneluc, foi iniciado o culto com o cântico do hino 15 do Cantor Cristão. O pastor José Rodrigues da Silva, Pastor David Marins Bonfim leu Efésios 4:1-16. O Côro da Congregação cantou o hino "Na Glória Eterna de Jesus". O Concílio foi constituído: Presidente — David Marins Bonfim; Secretário — José Rodrigues da Silva; Examinador — Enoc Dantas Régio; doador da Bíblia — Lourival Bastos Azevedo e orador — Eugênio Ribeiro Chagas. O secretário fez a leitura das cartas de transferências de oitenta e três membros da Igreja de Arauáriz e mais uma da 2.ª Igreja Batista de Alagoinhas. Estes oitenta e quatro irmãos foram examinados, quanto aos Artigos de fé Batista, pelo pastor Enoc Dantas Régio, sendo achados firmes na doutrina. O presidente pediu-lhes que se pusessem do pé e declarou constituída a Igreja. Orou o pastor Enoc Dantas Régio. O diácono Matias Inácio Peneluc fez a leitura do Pacto das Igrejas Batistas. A Profa. Jurilda Bonfim Santana declamou a poesia "Moça Me Dá Uma Rosa". Pastor Lourival Bastos em nome do Concílio entregou a novel Igreja uma Bíblia de púlpito. O Côro cantou o hino 456 do Cantor Cristão: "O Estandarte". Sessão da Igreja — Em ligeira sessão a Igreja adotou o nome de 2.ª Igreja Batista de Catu. Elegeram seu pastor o Rev.

David Marins Bonfim. Escolheu os irmãos Vicente Paulo de Medeiros e Erasmo José de Melo, para exercerem o diaconato, autorizando ao Concílio a imediata consagração deles. Deliberou cooperar com a Convenção Batista Bahiana; Convenção Batista Brasileira e Associação Batista Distrital do Leste. O presidente do Concílio convidou os candidatos do diaconato a virem a plataforma a se ajoelharem, tendo orado o pastor Ribeiro Chagas, procedendo-se a imposição das mãos do sermão baseado em Atos dos Apóstolos 9:31, sendo o tema: "Uma Grande Igreja". Disse o orador que são requisitos de uma grande Igreja: 1) Paz interna, 2) Edificação e serviço; 3) Crescimento no temor do Senhor e 4)

Andar na consolação do Espírito Santo. O Côro cantou o hino "Bendita Paz". O Pastor Lourival Bastos doou a Bíblia ao diácono Erasmo José de Melo e pastor Enoc Dantas Régio, ao diácono Vicente Paulo de Medeiros. Dissolvido o Concílio. Saudaram a novel Igreja as seguintes coirmãs: 2.ª de Alagoinhas; 1.ª de Catu; Igreja Batista Belém; 2.ª da Bahia; Igreja Batista de Boa Vista e Igreja Batista dos Mares. A família Medeiros cantou o hino "O Estandarte Magestoso". Este Dantas cantou: "Adoro Um Cristo Vivo". Pastor Enoc Dantas Régio deu a bênção Apostólica. Eu lavei esta Ata e assino: José Rodrigues da Silva — Secretário. David Marins Bonfim — Presidente.

DIVERSOS — A União de Adolescentes da Igreja Dois de Julho, sob a presidência do líder Sylvio Barbosa, foi colocada em terceiro lugar na "Maratona de Eficiência, organizada pelo DT, para todo o território nacional.

ACAMPAMENTO DE ESTUDO E TRABALHO PARA — Estudantes batistas secundários e universitários da Bahia.

DATA — 21 a 23 de abril.

TEMA — "Somos uma comunidade responsável".

LOCAL — Barra do Pojeuca (Salvador).

Organização — JBB e Divisão de Estudantes da JEDM.

TAXA — Cr\$ 10.000 (dez mil cruzeiros).

INSCRIÇÃO — C.P. 348 — IRACI SPINOLA

Rua Carlos Gomes, 25 — Salvador - Bahia.

Reunião Missionária comove Convenção Batista Brasileira

Pastor David Gomes

Foi no sábado a reunião de Missões Nacionais. Reuniões sucessivas, concentração de homenagem a memória de Alberto Mazzoni e o cansaço natural de uma Convenção trabalhosa, tudo conspirava contra a bênção da noite de Missões Nacionais.

Faltou equipamento. Não tinhamos bandeiras nem cartazes, nem mesmo matéria prima para encher o grande espaço do palco. Os programas impressos ficaram presos na sala da Junta Executiva.

Não houve pânico, mas algumas correrias. Sobretudo orações subiram a Deus. E Deus a tudo respondeu.

Iniciado o programa, logo no início começamos a sentir a presença de Deus.

Felou o Presidente, ouviram-se hinos, seguiram-se orações. Ouvimos o relatório da Junta em forma de entrevistas vivas com diversos missionários presentes no programa.

Ouviu-se do que se passa em Carolina, no Ginásio de Tocantins, na fazenda Missionária, tudo em ambiente de profunda espiritualidade.

Chegou o momento do apelo. Jovens começaram a sair de tocos os lados, numa demonstração do poder manifesto por Deus entre nós. Havia lágrimas e tremores, risos e hesitações. Valores grandes chegaram. Professoras com seus diplomas e até pastores.

Convidou-se o decano dos pastores de Minas para a oração de dedicação. Foi um Sermão de profundo significado para todos nós. Era a Bíblia viva, num coração que se extravasava de fogo.

Terminou-se a reunião. Havia uma unanimidade de sentimentos. Uns e outros diziam: Foi a mais inspirada de todas as reuniões. Olhamos para cima. Deus louvado por todas as bênçãos. As vitórias da noite não vieram por nós, mas por causa de Seu amor em nós.

Conferência sobre Educação Teológica

Data: 28 de abril a 1 de maio de 1967 (a 1.ª reunião será às 19:30 hs).

Local: Salvador, Bahia (Templo da Igreja Batista Dois de Julho)

Assuntos a serem discutidos:

— Padronização das instituições teológicas: Pastor Werner Kaschell.

— Programa e currículos: Pastor José dos Reis Pereira.

— Crédito dos nossos cursos teológicos nas instituições estrangeiras: Dr. A. Ben Oliver.

— Constituição dos Corpos Docentes: Dr. João F. Soren.

— Sustento adequado das instituições teológicas: Pastor James Musgrave.

— O Lugar dos Institutos Bíblicos no preparo do Ministério Batista e suas relações para com os Seminários: Pastor Harald Schaly.

— Departamento de Vocações: Pastor Jussé Gonçalves.

A ASTE e a relação dos Seminários da Convenção Batista Brasileira: Pastor David Mein.

Representação:

Membros dos Corpos Docentes e representantes das Juntas Administrativas dos Seminários da Convenção Batista Brasileira (Sul, Norte e Equatorial); representantes da Faculdade de Teologia de São Paulo; representantes dos Institutos Bíblicos sob a égide das Missões ou Convenções estaduais; representantes do Seminário de Educadoras Cristãs e do Instituto Batista de Educação Religiosa.

Presidente da Convenção Batista Brasileira, Presidente, secretário executivo e assessores da Junta Executiva da Convenção Batista Brasileira; representantes de instituições teológicas estaduais.

Juventude Batista Bahiana

Escreve: Agostinho Muniz

O "Acampamento de Estudo e Trabalho", com o objetivo de preparar os jovens evangélicos para a integração, evangelização e transformação da comunidade estudantil da qual fazem parte, organizado pela JBB e a Divisão de Estudantes, da JEDM, foi marcado para 21 a 23 de abril próximo, na Barra do Pojuca.

Poderão participar daquele Acampamento todos os estudantes secundaristas e universitários do nosso Estado, bastando solicitar inscrição ao presidente Espinola, da Juventude Batista Bahiana.

PROGRAMAÇÃO

Durante três dias, os participantes estarão acampados na agradável praia próxima a Salvador, de Barra da Pojuca, onde estudarão o Evangelho de São Lucas, sob a orientação de um pastor da Divisão de Estudantes, vindo do Rio de Janeiro.

A divisão em grupos de estudos atenderá ao curso e grau de desenvolvimento de cada um dos participantes. Qualquer outra informação poderá ser solicitada para a Caixa Postal 384, Itaci Spínola, Salvador.

RETIRO DAS MOCIDADES

Algumas Uniãos de Mocidade realizaram Retiro durante os dias de carnaval. A Mocidade de Itapagipe esteve em Gameleira; a de Dois de Julho foi para Barra do Gil; a Igreja em Barra do Pojuca; São foi para um sítio em Portão, e um grupo da Mocidade dos Mares esteve em Mutá.

Dois Uniãos de Mocidade já adquiriram propriedades para fazer o seu retiro: Itapagipe tem uma casa montada na praia de Gameleira, e a Mocidade da Igreja Batista da Bahia possui alojamentos separados para moças e rapazes, em Barra do Pojuca.

DIVULGAÇÃO

Os retiros ganharam o seu significado real e entendem todos que não é apenas espiritual. As atividades são inúmeras: desde estudos bíblicos até a prática de esportes foram previstos nos programas. A Mocidade de Dois de Julho, por exemplo, sob o tema "Comunidade Cristã", estudou: "O Crenite e o Estado" e "Somos a Igreja de Cristo nos Dias Atuais"; enquanto que a Igreja disputou interessante partida de futebol contra a seleção de Barra do Pojuca (pendendo por 4 a 1).

Cresce o interesse dos moços das nossas igrejas por essa atividade, e já não se justifica que a Mocidade não realize retiro no carnaval. Muitas Uniãos chegaram a entender que a Igreja deve ajudar nas despesas, como a UMB de Dois de Julho que recebeu cento e cinquenta mil cruzeiros, possibilitando cobrar uma taxa de dez mil cruzeiros, enquanto outras Mocidades cobravam entre quinze

a vinte mil cruzeiros. O "Jornal da Bahia", de 5-2-67, publicou reportagem sob o título: "Mocidade Batista Estuda Problemas Cristãos durante o Carnaval".

DIVERSOS — A JBB solicitou à Junta Geral da Convenção Batista Bahiana uma verba de duzentos mil cruzeiros, a fim de ajudar nas despesas do Acampamento de Estudo. ● Valtér Spínola, eleito presidente da UMB da Igreja de Santo Antonio de Jesus e irmão do presidente da JBB, informou que a falta de estrutura e a necessidade de novas atividades são, também, os problemas que enfrentam as Uniãos daquela Cidade. ● Maria José Lôbo alcança progresso como presidente e líder da Mocidade de sua Igreja: Templo Evangélico Batista de Sto. Antonio, acompanha, por este jornal as atividades da nossa Mocidade e vibra com a JBB ● Rece-

beu expressiva homenagem da Igreja Batista da Bahia a jovem Miriam Torres, que seguiu para estudar no Seminário, em Recife.

● A Comissão de Parecer do Regimento Interno da Juventude, presidida por Arenilda Mignac, deverá concluir seus trabalhos até o fim deste mês de fevereiro.

● Informa o maestro Wilson Miranda que o coral da JBB realizará os ensaios no dia 21 de fevereiro, e regulará o mesmo horário anterior, na Igreja Dois de Julho: domingo, às 15 hs.; terça-feira, às 20 hs.; e sábado, às 18 hs. ● O Coral da Juventude planeja conceder audição nas cidades de Juazeiro e Ipatã, ainda durante a gestão Itaci Spínola. ● Recebemos e agradecemos os jornais: "Cristianismo Hoje" e "O Crisol", da AMBC, em edição nacional, ainda defendendo a Nova Estrutura para a Mocidade.

Batistas repudiam a pentecostização

Epifânio Batista de Oliveira, líder da IB Nova Jerusalém, envia a este jornal longo artigo sobre "Coisas dos Últimos Tempos" (I Tim. 4:1), no qual alude à história da origem e desenvolvimento das heresias, para deter-se nalguns aspectos práticos do chamado movimento de "renovação" espiritual: "Tal sistema de renovação tem produzido confusão entre o povo de Deus, tentando explorar uma experiência que o verdadeiro cristão já possui, conforme ensina Paulo em Efésios 4:22". Propõe o missivista que os adeptos

do tal movimento procurem outro nome e deixem os Batistas em paz.

A Igreja Batista de Quintas publicou alentado manifesto com que fundamenta sua rejeição consciente ao movimento de pentecostização dos batistas, razão por que afastará de sua comunhão membros seus que porventura adiram ao movimento que os batistas edificadas nas Escrituras não podem aceitar. O manifesto foi redigido pelo rev. Alfredo Mignac.

O rev. Francisco Santos, de Ibirapitanga, manda notícias de seu trabalho e adianta: "...estou solidário com os Batistas que não se deixam influenciar pelo renovacionismo artificial que vem mutilando nossas igrejas e convenções, vítimas da astúcia e más intenções de indivíduos ou de grupos fanatizados, semeadores do jôdo da rebelião no seio das igrejas inexperientes".

A seguir, alguns flagrantes da obra em grande parte pioneira e sacrificial que vem realizando um crebro que se declara marcado por "fadigas e provações":

CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Feira de Santana — 3 a 7 de Julho — Compareça

Relações Públicas



Titulos:
Bacharel em Jornalismo,
Mestre em Educação Religiosa.

Sra. Roberta Hampton

Experiência: repórter e redatora de notícias sociais dum diário — diretora de educação religiosa numa igreja — auxiliar de relações públicas. Missionária da Junta de Richmond, no México, 1954-57; redatora de literatura de educação missionária (folhetos, livros, mapas) da Junta de Richmond, 1957-65; nomeada para o Brasil, 1965. Cheguei ao Brasil, 23-12-65. Estudei na Escola de Português e Orientação em Campinas, 1966. Fui para o Recife, 19-12-66. Designada Assesora de Relações Públicas pela Missão Batista do Norte do Brasil em julho de 1966.

Neste trabalho pretendo fazer pesquisas e reportagens (em Português e em Inglês) para os diários e os jornais batistas aqui no Brasil e nos Estados Unidos da América, ensinar jornalismo e relações públicas no Seminário de Educadoras Cristãs e no Seminário do Norte e, a pedido, sugerir programas de relações públicas para instituições e igrejas e dirigir cursos intensivos de relações públicas em instituições batistas além do SEC e do STBN.

Endereço: Caixa Postal 2.684 — RECIFE.



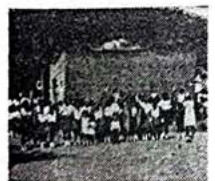
Caravana de Lage, Varsea e Terra Preta ladeando os pastores J. Major e Valdemar Nere em frente do templo da Igreja Batista da Gurungá. O Pastor Francisco Santos Rep. Fotográfico



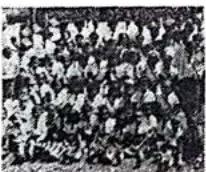
Ruth e sua turma servindo como professora, em uma aula de provas, jovem que tem se revelado consagrada e fiel à causa exerce a função de secretária, acompanha o programa do seu pai Pastor Francisco Santos



12º aniversário da Igreja Batista de Gurungá o Pastor José M. de Carvalho efetua 9 batismo com uma das melhores assistências quele local



NOSSO UNICO IDEAL — Pastor Francisco Santos. Evangelizar e Educar estender o reino de Deus por toda esta Bahia amada com meus discipulos, vamos organizar a Igreja Batista MIDIA



Escola Castro Alves 3 anos de atuação sem nenhuma remuneração. E uma iniciativa do Pastor Francisco Santos que também não tem vencimentos do seu ministério. Vivemos Pela Fé

O BATISTA BAHIANO
 ÓRGÃO OFICIAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA

Redator-Chefe
 EBENEZER G. CAVALCANTI
 Caixa 346 - Fone: 5-7200
 Salvador - Bahia

●
 DOCTRINÁRIO E NOTICIOSO MENSÁRIO
 TIRAGEM: 5.000

●
 Toda matéria assinada é da responsabilidade pessoal de seus autores.

●
 JUNTA GERAL DA CONVENÇÃO BATISTA BAHIANA
 Rua Visc. São Lourenço, 6
 Caixa 184 - Fone: 5-2654
 End. Tel. - BA-315

Moças do S.E.C. na Bahia

Dezesseis moças, alunas do Seminário de Educadoras Cristãs, estiveram no Campo Bahiano durante os meses de janeiro e fevereiro, realizando Escolas Bíblicas de Férias, estudos, visitas de evangelização, palestras, e outros tipos de trabalho em nossas igrejas. Trabalham em equipes de duas. Atendendo a um plano lançado pela Junta Geral da Convenção Batista Bahiana, seis Associações convidaram moças para este trabalho. São as seguintes: Sudoeste, Feirense, Nazarena, Bahiana, Itapetinguense, e a Rionovense. A Associação Extremo Sul também as convidou, mas a carta comunicando à Junta Geral esta deliberação chegou tarde demais para ser atendida.

crianças tomar um passo decisivo de aceitar Cristo como seu Salvador pessoal. Cremos que esta semente lançada certamente há de brotar e dar muitos frutos.

As moças foram unânimes em sua palavra de agradecimento ao bondoso povo da Bahia. Foram bem recebidas. Encontraram em quase todas as igrejas uma receptividade, um preparo anterior, que muito ajudou na eficiência do seu trabalho. Transcrevemos a palavra escrita por duas delas, como sendo o sentimento de todas elas:

"Não temos com que expressar a Deus e ao povo bahiano a nossa gratidão por tudo que recebemos, pelas experiências, pelo amor e carinho que a nós foi concedido. Por tudo, enfim, damos graças a Deus. Números 6:24 a 26". Ass. por Marluce Maria da Silva e Júlia Castro de Moraes.

A Junta Geral votou em sua sessão de fevereiro p.p., repetir este plano no ano que vem, baseando-se nos convites que vêm das Associações durante este ano em curso. Em tempo oportuno os formulários serão enviados às Associações. Não é cedo demais para começarmos a pensar nas próximas férias, para que um número de crianças, maior ainda que o número alcançado este ano, possa ter o privilégio de participar numa Escola Bíblica de Férias, e outro número de jovens e adultos possa estudar um dos bons livros do nosso Curso de Educação Religiosa.

Maxie Kirk

Notas & Notícias

● ASSOCIAÇÃO BAHIANA — Planeja para março o reinício das reuniões mensais inspirativas nos diferentes setores em que esta dividida. Adquiriu um transporte próprio, para cujo pagamento total está apelando às Igrejas. No dia 13 do corrente, a IB Sinai comemorou seu 12º aniversário, havendo pregado o redator deste jornal. O 65º aniversário da IB Filadélfia será no dia 9 de março, e da IB Calvária no dia 8, com a inauguração oficial de seu belo templo, devendo pregar o redator deste jornal. A IB Monte das Oliveiras comemorará seu aniversário no dia 12 de março. A JBB acampará para estudos na Barra do Pojuca, dias 21 a 23 de abril.

● CONCURSO — No II Concurso Nacional de Mensageiras do Ref. promovido pela União Feminina, obteve o 4º lugar a Sociedade Mensageiras do Ref da IB Dois de Julho ("Jornal Batista", 5.27).

● NOVO DIÁRIO — Consagrado ao diaconato, na IB de Feriperi, no dia 29 de dezembro último, o irmão Eduardo Silva de Barros.

● EDITAL DA IGREJA DE LAGE — "A Igreja de Lage, rua José Marcelino, 5, Lage, Bahia, convidada ao irmão Cecília Maria dos Santos, Francisca Almeida, Maria Almeida de Jesus e Maria Conceição Cardoso, a se comunicarem com ela, dentro do prazo de 90 dias após a publicação deste aviso, a fim de evitarem a exclusão de seus nomes do Rol de Membros da mesma, após o término do referido prazo. Marival Brito dos Santos, 1º Secretário; Waldemar Francisco Nery, Pastor".

● CARLOS VIEIRA (rua Vasco da Gama, 170-Apt.º 401, Meier, Ob): "Sou também contra Casse e Damácio, isto é, Junat de Missões Nacionais e Junta de Evangelização".

● IGREJA DE UBATA — Comemorou seu 35º aniversário no dia 31 de dezembro último, data em que também o rev. Vieira Lopes completou 20 anos de pastoreado naquela igreja. Foi uma semana cheia de bênçãos, iniciada com série de pregações pelo irmão Osvaldo Gonçalves de Oliveira, havendo mais de dez centenas. A igreja espera a vinda de estudantes do SEC (Aureliano da Silva Santos, soc.-cor.).

● DEPARTAMENTO DE EVANGELISMO — O HÍMNO novo, no domingo 29 de Janeiro, em Belo Horizonte, uma grande obra de evangelização ao ar livre, no Parque Nacional. Um dos pregadores foi o redator desta folha. Houve 70 decisões. O pastor Davi Gomes estava fêlice com a prova prática de uma das finalidades de sua Junta, que é a conquista do Brasil para Cristo em termos de evangelização e não de planejamento para outros evangelizarem.

Cantatas de Natal

Este é o mais novo processo de evangelização adotado pela Igreja Batista São, com o objetivo de evangelizar o povo desta cidade através da música sacra.

Durante o mês de dezembro realizamos nesta cidade um vasto programa de evangelização, já bastante conhecido não somente pelo povo, como pela imprensa falada e escrita, já que no ano passado apresentamos programa igual.

O método de evangelização por meio de Cantatas, poderá ser seguido pelas Igrejas colômbias, e, certamente se constituirá em um dos meios mais eficazes para a sementeira da palavra de Deus. Milhares de pessoas estão ouvindo a Mensagem do evangelho e do Natal de Jesus através das Cantatas do Coro de nossa Igreja. O programa levado a efeito em São e nos bairros e principais praças de Salvador, no palácio do governo, na televisão, nos jornais é algo comovedor. Diz-se, trata-se de uma obra de grande fôlego, de muito esforço e sobretudo de muita consagração e amor à Causa de Cristo.

O mês de dezembro foi cheio de oportunidades admiráveis. A palavra bendita, foi semeada de muitas maneiras: Nas formaturas e solenidades outras, além das admiráveis cantatas nas praças, no vídeo, nas emissoras e como de costume no palácio do governo na Ceia de Natal oferecida às autoridades e à alta camada social. Nós agradecemos a Deus as dádivas de 1966, porque nunca tivemos tantas oportunidades de pregar o evangelho como nesses dias, nesta pátria de liberdade religiosa, onde se vê e se percebe a fome e a sede de justiça nos corações. É o próprio povo quem nos procura e nos pede a mensagem, a qual tem sido anunciada de muitas maneiras, por vários métodos, e mais gloriosamente, pelo testemunho de nossa fé.

Quem poderia contar as multidões que estão ouvindo a mensagem do evangelho proclamada e anunciada nesses dias? Quem diria, que as solenidades de formaturas, Cantatas nas praças, no vídeo, nas emissoras se transformariam num grandioso método de ganhar almas para Cristo? Somente pela Graça de Deus isto é possível, e, homens de todas as posições sociais estão ouvindo a mensagem, "Cristo, a Única Esperança", na voz dos pregadores e na melodia do Coro.

No mês de dezembro o coral da nossa Igreja apresentou cerca de 30 audições. Falar de todas elas seria escrever demais. Entretanto desejo ter algumas informações, alguns detalhes de apenas três das nossas audições.

1 - AUDIÇÃO NA PRAÇA DA SÉ

De todas as audições nas praças de Salvador, esta foi sem dúvida a que congregou maior número de ouvintes — cerca de 10 mil pessoas. Já pela segunda vez, aplicando esse novo método de evangelização, o coral da nossa Igreja, composto de 60 figuras e sob a regência da profa. Clélia Andrade Coelho, jovem talentosa e consagrada, apresentou a Cantata de Natal, intercalada com a

mensagem que foi proferida nesta ocasião pelo Rev. Valdirio de Oliveira Coelho, sob o tema — "O significado do Natal" — que resultou na conversão de mais de 30 pessoas. Essa Cantata é apresentada no dia 24 de dezembro em enorme palanque armado pela Prefeitura, na praça da Sé (local mais central de Salvador) antes da famosa Missa do Galo. Tais apresentações (nas praças, no vídeo, no palácio), já fazem parte do programa anual da Superintendência de Turismo de Salvador em conjunto com o Departamento Cultural da Igreja Batista São.

Nessa audição apresentamos as seguintes músicas:

1. Louvai a Deus Aleluia (C. Saint Saens).
2. Adoremos ao Senhor (Tradicional melodia latina de Abeste Fidels).
3. Jesus a Dormir (Melodia tradicional francesa — Arranjo de C. A. Jevaert).
4. Reis do Oriente (João Enrich Hopkins).
5. Noite Jubilosa (Luiz Henrique Rener).
6. Hino de Natal (Kurt Pinks).
7. Glória (Melodia tradicional francesa).
8. Glória a Deus nas Alturas (C. Saint Saens).
9. Mela Noite Cristão (Adolfo Carlos Adam).
10. Noite de Paz (Franz Gruber).

2. AUDIÇÃO NO PALÁCIO DO GOVERNO

A convite de S. Exa. o Governador da Bahia, apresentamos à 1 hora do dia 25 de dezembro (após a Cantata da Praça da Sé) a audição de Natal já mencionada na grande Ceia de Natal no Palácio residencial do governo da Bahia.



O Governador Lomanto Júnior, visita a Igreja Batista São, cujo Coro cantou no Palácio

Acreditamos no valor deste trabalho quando tivemos a gloriosa oportunidade de pregar o evangelho através da música sacra. No mesmo dia às 10 horas, o governador do Estado, Dr. Antônio Lomanto Júnior, compareceu à nossa Igreja para agradecer ao nosso Coral pela grande participação no programa natalino apresentado na Cidade do Salvador, principalmente a audição apresentada na sua residência naquela ocasião. S. Exa. aproveitou a ocasião da visita para agradecer também o grande apelo que recebeu do povo Batista no período do seu governo. Disse o governador em discurso proferido naquela oportunidade em que também

se comemorava o Natal das crianças no pátio de nossa Igreja — "Venho trazer-lhes meu abraço no transcurso da maior data do Cristianismo, na certeza de que saudando São estou afetuosamente saudando todo povo evangélico da Bahia".

Na audição do Palácio apresentamos as seguintes músicas:

1. Na terra sou sua voz (Coro n. 30 d'O Messias).
2. Louvai a Deus Aleluia (C. Saint Saens).
3. Sinos de Natal (Marisa Priocoll).
4. Sininhos de Natal (Arranjo de Elias Silva).
5. Hino de Natal (Kurt Pinks).
6. Que Infante é este? (Melodia tradicional inglesa).
7. Nasceu Jesus. (Bach).
8. O Primeiro Natal (Melodia tradicional inglesa — harmonização de João Spainer).
9. Noite Jubilosa (Luiz Henrique Redner).
10. Noite de Paz (Franz Gruber).
11. Jesus a Dormir (Melodia tradicional francesa).
12. Mela Noite Cristão (Adolfo Carlos Adam).

3. AUDIÇÃO NA TELEVISÃO

Novamente recebemos convite da Televisão Itapoá canal 5, para que o nosso Coral apresentasse uma audição de Natal. Aceitamos o honroso convite e ali comparecemos no dia 22 de dezembro às 18:50 horas para mais uma apresentação. Após a audição na Televisão ficamos surpresos com a quantidade de convites que recebemos para diversas outras apresentações e tivemos mesmo que

ampliar grandemente o programa já elaborado, inclusive impresso. Dentre estes, destacamos o enviado pelos funcionários da Petrobrás. Aceitamos com alegria o convite e na tarde de 26 de dezembro apresentamos uma audição do evangelho: os frutos já estamos colhendo.

Na Televisão apresentamos os seguintes números:

1. Noite de Paz (Franz Gruber).
2. Mela Noite Cristão (Adolfo Carlos Adam).
3. O Primeiro Natal (Melodia tradicional inglesa).
4. Glória (Melodia tradicional francesa).
5. Sinos de Natal (Marisa Priocoll).



Coro da I. B. São cantando no palanque da Praça da Sé, na noite do Natal de 1966.

Outras Igrejas em Ação

MARES — Escreve a correspondente Elói de Alencar que foram muitas as bênçãos de Deus, em 1966, derramadas sobre a IB dos Mares, na Capital, pastoreada pelo Rev. José Sales da Costa, igreja que completou 48 anos em setembro último, tendo crescido em número e espiritualidade. Houve 145 decisões e 96 batismos, elevando o rol para 700 membros. O pastor tem dado a vida à igreja durante nove anos de ministério. Na noite do aniversário (1.º de setembro) houve excelente programa inspirativo e musical, sob a direção do pastor. A Sociedade de Senhoras realizou ótimo trabalho sob a direção de D. Anailde Pinheiro. A Sociedade de Moças apresentou um bom programa, sob a liderança da Srta. Joselita Oliveira. O trabalho missionário da igreja vem sendo realizado com pleno êxito nas congregações de Parafuso, Camaçandi, Lobato, Retiro e Dias D'Ávila.

TANQUINHO DE FEIRA — De D. Mildred Cox Mein recebemos

as seguintes informações: Há dois anos, a IB de Sobradinho, de F. de Santana, abriu uma congregação em Tanquinho, contando com a cooperação da profa. Conceição da Silva, membro da IB dos Mares, professora naquela localidade. A única batista até então ali residente, D. Maria Amália Morei, batizada em 1919, fôra fruto do trabalho do Missionário Ernest Jackson, de saudosa memória. Através dos anos D. Amélia vinha orando por um trabalho evangélico em sua cidade natal. Na outra América, a Família Steward resolveu honrar a memória da missionária Alberta Steward e de sua genitora, ambas vítimas do mesmo desastre automobilístico

— honra que seria um digno memorial no Estado da Bahia. Mediante sacrifício pessoal, enviou importância suficiente para iniciar a construção de uma casa de culto em Tanquinho. Em 13 de novembro de 1966, foi inaugurado o Templo Batista Memorial Steard, com assistência de 800 pessoas. O conjunto coral sob a direção de D. Elizabeth Johnson e os solistas Inácio Balbino e Divaldo Rufino, do Instituto Bíblico do Nordeste, abrilhantaram o programa com música sacra. A veterana D. Maria Amélia, recuperada há poucas semanas de grave enfermidade, leu uma tocante oração de gratidão pelas vitórias alcançadas da mão do Senhor, e D. Mildred Mein traçou o histórico da obra batista em Tanquinho. O Pastor R. Elton Johnson entregou mensagem evangélica. O evangelista Antônio Lisbon dos Santos, que por dois anos tem dado o melhor dos seus esforços na evangelização do Município, proferiu a oração dedicatória. Aquela data tornou-se inoxidável no coração dos assistentes.

N.R. Oportunamente, publicaremos a longa "oração de gratidão" de D. MARIA AMÉLIA MOREIRA, pioneira e veterana de 1919 na localidade de Tanquinho de Feira, hoje Município com seu belo Templo Batista Memorial.

ITAJUIPE — Escreve o pastor J. Roque Moreira: A Igreja de Itajupe celebrou, a 10 de dezembro, culto de ação de graças em regosio pelas formaturas, havendo pregado o pastor Jesimiel Norberto da Silva, dedicado e benemérito obreiro do Senhor, cujo sermão foi por todos elogiado.

6. Noite Jubilosa (Luiz Henrique Redner).

7. Hino de Natal (Kurt Pinks).

8. Sininhos de Natal (Arranjo de Elias Silva).

9. Nasceu Jesus (Bach).

Concluímos dizendo que, foi na realidade um trabalho grandioso, sentimos que todos que participaram, foram sustentados pelo poder daquela promessa do livro do Profeta Isaías como se lê: "Mas vos que esperam no Senhor renovai as suas forças, subirão como se fatigados".

Pretendemos prosseguir nesta gloriosa luta com o objetivo de anunciar as Novas do Evangelho a todos os corações.

Vaiver de Andrade Santos — Presidente Moc. São.

Um erro de menos nunca é demais...

Relativamente ao pensamento acima exposto, o público precisa saber:

1) — As "Testemunhas de Jeová" fazem questão cerrada de não serem considerados de Cristãos. Para eles cristandade é "obra do Diabo", conforme podemos ler no seu livro "Salvação", páginas 62 e 83.

São seguidores de C. Russell, seu fundador.

2) — Usam e citam (a seu modo) a Bíblia Sagrada, no entanto não a oferecem ao povo; apenas vendem suas revistas e livros.

3) — Sabemos que a religião deve ter como objetivo levar o homem a adorar a Deus, servindo ao próximo. Ora, os russelistas, não têm seminários, colégios, hospitais, albergues, orfanatos, nem qualquer serviço de assistência social ou de caridade! Nisto estão coerentes, quando afirmam que não são religiosos, como podemos ler no seu livro "Salvação", páginas 92, 93 e 223.

4) — Apresentam-se numerosos, fenômeno este que se observa com os comunistas, os nazistas os ma-

ometanos, os existencialistas, etc., bem como os sistemas místicos, como o russelismo cuja mística é dizer que todos estão errados e que os governos estão usurpando os poderes temporais que lhes pertencem. Além disso:

a) Para o indivíduo ser russelista é a não precisa de deixar vícios, corrigir condição civil, dar testemunho perante o governo ou perante o povo;

b) É promovido, imediatamente, a "missionário", mesmo que seja analfabeto. Isso é excelente propaganda e promoção pois quem não deseja ser importante assim tão fácil?

c) Passa a ser interessado na difusão da literatura, geralmente impressa no estrangeiro, de que resultam percentagens;

d) Recebe a "promessa" de pertencer ao "reino", ao "Milênio" que, para a seita, já começou em 1914-1918, segundo o que se pode ler no seu livro "Religião", páginas 96;

e) — A "filosofia" russelista é de natureza negativa: nega a religião, a divindade de Cristo, a res-

surreição, a imortalidade da alma, a igreja organizada, o cristianismo, a Trindade, o céu, o valor da personalidade humana, o dever de obediência aos governos e às leis e outras extravagâncias que podem ser estudadas no livretinho de nossa autoria — "AS TESTEMUNHAS DE JEOVA".

CONCLUSÃO:

Necessitamos, nós os cristãos de todas as denominações, de prestar melhor assistência aos lares tão assolados por esses "pescadores de pelxes pescados"... em cujo meio, nunca o negamos, há muita gente boa, interessada nas coisas espirituais, não obstante, enganada, fanatizada, prejudicada, a quem desejamos libertar do erro a que foi arrastada, com o auxílio de Jeová, Elohim, Adonai, de quem somos, nós cristãos, as verdadeiras testemunhas.

Salvador — Janeiro, 1967

Pastor Herculio Aradas